

Foi protocolado na Câmara Municipal de São José do Rio Preto, no dia 29 de maio, o projeto de Plano Municipal de Educação proposto pela **SME (Secretaria Municipal de Educação)** e o **Sindicato dos Servidores** (que deveria legitimar a participação dos trabalhadores, mas mostra que não nos representa).

Essa medida anti-democrática desrespeita o que foi

encaminhado pelo Promotor da Vara da Infância e da Juventude na audiência pública da educação, pois ao final daquele evento, o representante do Ministério Público comprometeu-se a encaminhar as pautas da nossa categoria que são antagônicas ao projeto da comissão, responsável por elaborar o plano.

Esse projeto foi construído sem os professores, funcionários, diretores, coordenadores e

supervisores de ensino. **TODOS** que compõem essa comissão são membros **AFASTADOS DO CHÃO DA ESCOLA** e querem **IMPOR UM PROJETO PARA QUEM ESTÁ NA ESCOLA EXECUTAR**. Chega de desrespeito!!!

**POR UM PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICO E QUE GARANTA OS DIREITOS DOS TRABALHADORES !!**

## **URGENTE** **Golpe na Educação** **Municipal**



**Por um PME democrático que garanta os direitos dos trabalhadores**



## **Câmara Municipal**

**Secretaria Municipal de Educação e Sindicato dos Servidores encaminham o Plano Municipal da Educação sem as reivindicações da categoria e dão um GOLPE na Educação Municipal**

**09**

**17h**

**Junho**

**Nós, da ATEM, acreditamos que um Plano Municipal deve ser construído democraticamente com a participação da categoria (professores, funcionários, diretores, coordenadores e supervisores) e precisa garantir no mínimo:**

**1 - 1/3 até o final de 2015:** a reivindicação aparece no plano, mas sem data para ser implementada, mas acreditamos que é possível implementar em 2015.

**2 - Garantia dos 20% do RTI (Regime de Tempo Integral):** o projeto se utiliza de uma manobra, pois apresenta a nomenclatura de "Regime de Dedicção Plena e Exclusiva" para não ser enquadrado no RTI, que já vigora.

**3 - Plano de Carreira para os funcionários:** defendemos a inclusão desses trabalhadores no Estatuto do Magistério e não a criação do "APOIO ESCOLAR", pois permite que o professor seja substituído por um adulto sem a devida formação pedagógica.

**4 - Revisão do Módulo de Pessoal, respeitando no mínimo o CAQi:** o módulo de pessoal é estabelecido em um decreto de 1998 e não garante o número de funcionários suficientes nas escolas.

**5 - Diminuições do número de alunos por sala, respeitando o CAQi:** o projeto da SME e do Sindicato estabelece número de alunos por adulto/auxiliar e não por professor ou sala de aula, mantendo a superlotação em sala de aula.

**6 - Eleição para a escolha de Secretário Municipal de Educação e concurso público para Diretor e Coordenador de Escola:** acreditamos na gestão democrática na educação, mas devido à realidade da rede municipal, defendemos que a comunidade escolar eleja o Secretario da Educação e se mantenha o concurso público para diretor e coordenador.

**7 - Criação do Sistema Municipal de Avaliação:** é necessário construir um processo de avaliação da rede municipal promova o real diagnóstico do processo de aprendizado.

**8 - 30% da Corrente Receita Líquida do município para a Educação:** o governo Edinho

entrou com uma ADIN contra os 30% de investimento na educação, porém acreditamos que é necessário aumentar o investimento na educação municipal.

**9 - Recenseamentos para um real diagnóstico da necessidade da educação municipal (como está na LDB e na Lei Orgânica do Município):** o censo escolar não é suficiente para o diagnóstico do número de crianças fora da escola. Sendo assim, o município pratica a ilegalidade ao não cumprir o que está na legislação.

**10 - Privilegiar e fortalecer o NAAE, o Departamento de Educação Especial e a Clínica Multidisciplinar e não a inserção das empresas privadas:** apesar da criação desses instrumentos para acompanhar os alunos com necessidades educacionais especiais, o plano aponta que o atendimento ou construção de materiais pedagógicos serão repassados para a iniciativa privada.

---

## **ATEM vai ao 2º Congresso Nacional da CSP-Conlutas para avançar na experiência comum com outras organizações de trabalhadores**

---



A ATEM está avançando na discussão sobre o processo de organização dos trabalhadores, já que enviou cinco observadores ao 2º Congresso Nacional da CSP-Conlutas (Central Sindical e Popular ) para participar das discussões do processo de reorganização de varias categorias do Brasil. O congresso foi um encontro de gerações e lutadores, no qual estavam presentes varios trabalhadores mobilizados, em especial, os Trabalhadores da Educação em Greve do Paraná, Pará, Santa Catarina, São Paulo, Paraíba, Pernambuco e inúmeras cidades do país.

Vamos à Luta!!